

Autores: Iara Larissa Ferreira Xavier, Kauã Pereira Moura, Radja Kassiana Silva

Orientadora: Profa. Me. Jerusa Rodrigues Dantas

Coorientador: Prof. Esp. Francisco Aldísio da Silva Júnior

INTRODUÇÃO

Os profissionais da saúde do Hospital e Maternidade Maria Rodrigues de Melo usam jaleco em tecido poliéster, inadequados para o trabalho, isso os deixa expostos ao contato com fluidos corpóreos e aos perfurocortantes. Por causa dessa exposição aos riscos hospitalares, eles podem se contaminar com doenças graves como hepatite B, C e SIDA (HIV).

PROBLEMA

Como evitar que os profissionais da saúde tenham contato com os fluidos corpóreos e não se cortem e/ou se furem com perfurocortantes?

HIPÓTESE

Um jaleco com tecido resistente e impermeável evitará que os profissionais da enfermagem tenham contato direto com os fluidos corpóreos e diminuirá os acidentes com perfurocortantes.

METODOLOGIA

Para produzir o jaleco utilizamos um tecido em poliéster branco e silicone atóxico em pasta, que apresenta maior consistência. Espalhamos no tecido com uma espátula no sentido horizontal, deixamos o silicone secar no tecido por vinte e quatro horas, passamos novamente no sentido vertical e deixamos secar por mais vinte e quatro horas, passamos mais duas camadas seguindo a mesma sequência, depois verificamos e estava seca. No dia seguinte, testamos com uma agulha e não perfurou o tecido, também realizamos o teste de estanqueidade e o fluido não ultrapassou o tecido.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Obtivemos como resultado um jaleco impermeável e com elevada resistência mecânica. Dessa forma, o EPI proporciona alta resistência mecânica aos perfurocortantes. Sendo assim uma proteção eficaz para o uso dos profissionais da saúde que estão expostos aos patógenos presentes em seu ambiente de trabalho. Para embasamento teórico realizamos uma pesquisa com profissionais da saúde e estes relataram que a pele seria protegida dos perfurocortantes e fluidos corpóreos, evitando diversas doenças e proporcionando um ambiente menos insalubre.

Gráficos: entrevista com 51 profissionais da enfermagem.



Fonte: autoria própria

Imagens: testes com perfurocortantes e fluido corpóreo.



Fonte: autoria própria

CONCLUSÃO

Mediante os testes e as entrevistas realizadas constatamos que o projeto ajudará aos profissionais da saúde a terem menos riscos de contraírem doenças como hepatite B, C e SIDA(HIV), pois não estarão com a epiderme exposta ao contato com fluidos corporais e perfurocortantes devido ao uso do jaleco com alta resistência mecânica e impermeável que tornará seu local de trabalho menos insalubre.

REFERÊNCIAS

DOMBROSKI, M. Avaliação de acidentes: riscos envolvendo material biológico e perfurocortantes. 2018. 58 p. Dissertação (Engenharia de Segurança do Trabalho) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

BRASIL. Conceito, definições e caracterização do acidente do trabalho: Prestações e procedimentos.

Brasília: Ministério da Previdência Social, 2023.

BRASIL. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biologico>> Acesso em: 22 mai. 2025.